Boletim Informativo

Capa por Victor Dantas

Outubro 2019

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

SUMÁRIO

EDITORIAL 2
AGRADECIMENTOS À GESTÃO QUE NOS DEIXA 3
A NOVA DIRETORIA 4
O XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA ECONÔMICA E 14ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DE EMPRESAS 6
CARTA DE CRICIÚMA 8
HOMENAGEM À PROFESSORA MARIA ALICE RIBEIRO 9
ANUIDADES 11
REVISTA DE HISTÓRIA ECONÔMICA & HISTÓRIA DE EMPRESAS 12
ABPHE CONVIDA À LEITURA 16
ENCONTROS, LANÇAMENTOS, CONGRESSOS E ACONTECIMENTOS 17
CONCURSOS 29
CHAMADAS DE ARTIGOS 30
DIRETORIA DA ABPHE (2019-2021) 31

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

EDITORIAL

Este Boletim, de outubro de 2019, inaugura os informes da nova diretoria da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (ABPHE) que iniciou seus trabalhos no final de setembro de 2019, com a eleição realizada na Assembleia Geral da ABPHE, durante o XIII Congresso Brasileiro de História Econômica & 14ª Conferência Internacional de História de Empresas, que aconteceu entre os dias 24 e 26 de setembro de 2019, na Universidade do Extremo Sul de Catarinense (UNESC), em Criciúma (SC).

É com satisfação e conhecimento da responsabilidade que nos cabe que damos continuidade ao trabalho desenvolvido e aprimorado a cada gestão, e que nos antecedeu na ABPHE, as quais muito contribuíram para o fortalecimento de nossa área.

Nesse boletim destacamos aos associados o agradecimento à gestão 2017-2019 que findou nobremente seus trabalhos em setembro; apresentaremos os membros da atual diretoria e do conselho de representantes; os destaques do encontro em Criciúma, a Carta de Criciúma (que externaliza a preocupação com os rumos da pesquisa no país) e a homenagem à Profa. Maria Alice Ribeiro.

Também continuaremos a destacar os eventos acadêmicos em História Econômica e áreas afins, nacionais e internacionais, os editais de concursos, as chamadas de publicações e todas as informações de interesse aos associados da ABPHE.

Destacamos, ainda, que a participação e constante comunicação dos associados com a diretoria e o conselho de representantes são fundamentais para o sucesso de nossas atividades. Assim, reiteramos, como nas gestões anteriores, nosso pedido de que nos enviem notícias sobre eventos, encontros, concursos, publicações etc., que nos permitam ampliar a circulação de informações pertinentes à nossa área. O e-mail da ABPHE é abphe1@gmail.com.

Diretoria ABPHE

AGRADECIMENTOS À GESTÃO QUE NOS DEIXA

Estamos iniciando uma nova gestão (2019-2021) na ABPHE. Para chegarmos até aqui o caminho foi longo e sólido, tendo como resultado uma Associação renomada em nível nacional e internacional. Somos fruto de uma construção coletiva erguida a várias mãos por colegas militantes da História Econômica que voluntariamente dedicaram muitas horas da sua jornada de trabalho para que hoje pudéssemos estar aqui. Seguimos os caminhos trilhados pelo Professor Tamás Szmrecsányi e que nos últimos 27 anos foram sedimentados por diversos diretores e conselheiros.

De imediato, a nova gestão gostaria de agradecer a última diretoria que realizou um excelente trabalho na condução dos compromissos estatutários e, sobretudo, na implementação de propostas inovadoras. Ao Luiz Fernando Saraiva, que esteve à frente da presidência e nunca mediu esforços em conduzir as diversas e complexas tarefas que assumiu, aqui registramos nosso especial agradecimento. À Rita de Cássia da Silva Almico, Fernando Carlos G. de Cerqueira Lima e Paulo Roberto Cimó Queiroz, também registramos nossos agradecimentos, assim como a todos os membros e membras do Conselho de Representantes.

Esperamos dar continuidade e avançar inovando em nossos compromissos assumidos diante da Assembleia em Criciúma. Estamos abertos e nos colocamos à disposição de todos os sócios e sócias da ABPHE para sugestões e críticas.

Sabemos que os tempos são difíceis e que as luzes da razão insistem em serem apagadas pelos Savonarola da atualidade. Resistimos e resistiremos. Como nos versos de um fado de Coimbra, de Adriano Correia de Oliveira:

"Mesmo na noite mais triste

em tempo de servidão

há sempre alguém que resiste

há sempre alguém que diz não"

Agradecemos.

Diretoria ABPHE 2019-2021

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

A NOVA DIRETORIA

A gestão 2019-2021 da nova diretoria da ABPHE foi eleita durante a Assembleia realizada no dia 26 de setembro de 2019, no XIII Congresso Brasileiro de História Econômica & 14ª Conferência Internacional de História de Empresas, na Universidade do Extremo Sul de Catarinense (UNESC), em Criciúma (SC).

Alcides Goularti Filho (Unesc)
Presidente

Bruno Aidar (Unifal)
Vice-presidente

Fábio Alexandre dos Santos (Unifesp)
1ª Secretário

Thiago Fontelas R. Gambi (Unifal)
2ª Secretário

Talita Alves de Messias (Unisinos)
1ª Tesoureira

Michel Deliberari Marson (Unifal)
2º Tesoureiro

Conselho de Representantes

Região Norte

Danilo Araujo Fernandes (UFPA)
1º Titular
Siméia de Nazaré Lopes (UFPA)
2ª Titular

Região Centro-oeste

Paulo Roberto Cimó de Queiroz (UFGD)
1º Titular
Déborah O. Martins dos Reis (UnB)
2º Titular

Região Nordeste

Glaudionor Gomes Barbosa (UFPE)
1º Titular
Idelma Aparecida Ferreira Novais
2º Titular
Leonardo Milanez de Lima Leandro (Univasf)
Suplente

Região Sudeste

Mônica de Souza Martins (UFRRJ)
1º. Titular
Daniel do Val Cosentino (UFOP)
2º Titular
Leonardo Segura Moraes (UFU)
Suplente

Região São Paulo

Milena Fernandes Oliveira (Unicamp)
1º Titular
Guilherme Grandi (USP)
2º Titular
Janaína Fernanda Battahin (Unesp)
Suplente

Região Sul

Liara Darabas Rونçani (Cedup)
1º Titular
Fábio Faria de Moraes (Ciasc)
2º Titular
Gabriel Crozetta Mazon (Unesc)
Suplente

Ex-presidentes

(passam a integrar o Conselho de Representantes ao término da gestão)

Tamás Szmrecsányi (1995-1997) †

Luiz Carlos Soares (1997-1999)

Carlos Roberto Antunes dos Santos (1999-2001) †

Wilson Suzigan (2001-2003)

João Antonio de Paula (2003-2005)

Carlos Gabriel Guimarães (2005-2007)

Josué Modesto dos Passos Subrinho (2007-2009)

Pedro Paulo Zaluth Bastos (2009-2011)

Armando João Dalla Costa (2011-2013)

Ângelo Alves Carrara (2013-2015)

Alexandre Macchione Saes (2015-2017)

Luiz Fernando Saraiva (2017-2019)

O XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA ECONÔMICA E 14ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DE EMPRESAS

Entre os dias 24 e 26 de setembro de 2019 foram realizados na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), campus Criciúma, o XIII Congresso Brasileiro de História Econômica e a 14ª Conferência Internacional de História de Empresas, eventos organizados pela Associação Brasileira Pesquisadores em História Econômica (ABPHE) a cada dois anos. A organização do Congresso contou com a colaboração do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDS). O Congresso consistiu na realização de conferências internacionais, mesas redondas com exposições temáticas e debates, simpósios temáticos e lançamento de livros e documentário (vídeo). Contamos com apoio da Fapesc, Capes, Fapesp e Credisol.

A conferência de abertura do congresso contou com a exposição "Democracia e transformações sociais: *Portugal do 25 de Abril ao ingresso na União Europeia*", do Prof. Dr. Álvaro Garrido (Universidade de Coimbra – Portugal). O conferencista colocou a importância da democracia com condição necessária para a construção de um projeto de desenvolvimento social inclusivo, tendo como exemplo Portugal pós-1974. A segunda conferência teve como tema *Direitas no Brasil e na Europa*, proferidas pelos conferencistas Prof. Dr. Pedro Paulo Zahluth Bastos (Unicamp) e Prof. Dr. Álvaro Garrido (Universidade de Coimbra – Portugal). Por fim, a conferência de encerramento teve como tema "*História do Pensamento Econômico Latino-Americano*", realizada pelos Professores Dr. Ivan Colangelo Salomão (UFPR), Dr. Luiz Felipe Bruzzi Curi (UFMG) e Dr. Roberto Pereira Silva (Unifal). Essa última foi realizada em parceria com Associação Latino Americana de História do Pensamento Econômico (ALAHPE).

Também ocorreram três mesas-redondas. A primeira com o tema *Brasil e Argentina: neoliberalismo e desenvolvimentismo no movimento pendular*, foi proferida pelo Prof. Dr. Juan Odisio (Universidad de Buenos Aires – UBA) e Prof. Dr. Pedro Cezar Dutra Fonseca (UFRGS). A segunda com o tema *Logística e integração regional no Cone Sul nos séculos XIX e XX*, com a exposição da Profa. Dra Teresita Gómez (Universidad de Buenos Aires – UBA) e do Prof. Dr. Guilherme Grandi (USP). E a última, com tema *Guerras na Bacia do Prata (século XIX): economia e política*, foi proferida pelo Prof. Dr. Aníbal Herib Caballero Campos (Universidad Nacional de Asunción – UNA) e Prof. Dr. Carlos Gabriel Guimarães (UFF).

O Congresso contou também com a realização de 6 sessões de comunicações, totalizando 31 mesas durante os três dias de evento, com 127 trabalhos aprovados, muitos deles em coautoria. Os trabalhos dividiram-se em seis grandes áreas: 1) Brasil e América coloniais; 2) Brasil e América no século XIX; 3) Brasil e América nos séculos XX-XXI; 4) História Econômica Geral e Economia Internacional; 5) História do Pensamento Econômico, Historiografia e Metodologia; e 6) História de Empresas e História da Tecnologia.

Sendo assim, com três dias intensos de sessões ordinárias, conferências e mesas-redondas, acreditamos que o XIII Congresso Brasileiro de História Econômica e a 14ª

Conferência Internacional em História Econômica cumpriram de maneira exitosa o papel de construir um espaço de diálogo e debate entre os pesquisadores da área de história econômica e afins.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

CARTA DE CRICIÚMA

Nós, pesquisadores de História Econômica presentes na Assembleia Geral da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (ABPHE), realizada no XIII Congresso Brasileiro de História Econômica e 14ª Conferência Internacional de História de Empresas, eventos realizados em Criciúma (SC) entre os dias 24 e 26 de setembro de 2019, externamos nossa preocupação em relação às mudanças que vêm ocorrendo com as políticas públicas e as instituições democráticas, mudanças essas conduzidas pelas forças políticas conservadoras e ultraliberais presentes na estrutura do governo federal. Com o intuito de promover o desenvolvimento socioeconômico e a construção de um Estado mais soberano, inclusivo e plural, defendemos a seguinte pauta:

1. Recuperação e aumento de recursos voltados ao financiamento da pesquisa científica em todas as áreas de conhecimento;

2. Valorização da docência, da pesquisa e da extensão, em especial nas áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;

3. Livre divulgação de dados científicos, metodologicamente comprovados por conceituadas instituições brasileiras, sobre problemas da sociedade e da economia do país;

4. Autonomia acadêmica às universidades, institutos e órgãos de pesquisa na condução de seus trabalhos e na escolha de seus dirigentes;

5. Liberdade de expressão, de opinião, de associação e de cátedra, conforme preconizado por nossa Constituição;

6. Ampliação dos gastos com as políticas públicas redistributivas, previdência, assistência e serviços de saúde para todos

Avaliamos que o desrespeito à ciência, à docência, às liberdades e aos direitos humanos não contribui para a consolidação dos princípios fundantes da nossa Constituição e democracia.

As ofensivas contra as universidades e institutos de educação e pesquisas são tentativas de tirar nosso país do caminho da produção de conhecimento que sirva à construção da democracia social.

Seguiremos firmes na ABPHE e em conjunto com outras associações na defesa da ciência, da docência, da democracia social, das liberdades, das políticas e dos direitos humanos que contribuem para a construção de um futuro melhor.

Criciúma, 26 de setembro de 2019

Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica – ABPHE

HOMENAGEM À PROFESSORA MARIA ALICE RIBEIRO

Durante o encontro em Criciúma, o Conselho de Representantes aprovou por unanimidade uma merecida homenagem à Professora Maria Alice Rosa Ribeiro, a qual foi congratulada como sócia honorária da ABPHE pelo muito que se dedicou à associação, à pesquisa, à docência e à formação de tantos pesquisadores.

A seguir, reproduzimos o texto redigido pela Professora Cláudia Alessandra Tessari, que foi aluna da Professora Maria Alice, na Unesp de Araraquara, e que foi lido durante a homenagem:

"A Profa. Maria Alice Rosa Ribeiro é economista graduada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1974), com mestrado em História pela Universidade Estadual de Campinas (1980) e doutorado em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Campinas (1991). É professora aposentada da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp-Araraquara). Atualmente é pesquisadora colaboradora no Centro de Memória da Universidade Estadual de Campinas (CMU-Unicamp).

Da esquerda para a direita: Luiz Fernando Saraiva, presidente da ABPHE (2017-2019), Profa. Maria Alice, Alcides Goularti, atual presidente da ABPHE, e Maísa Faleiros (NEPO-Unicamp).

Suas pesquisas têm ênfase em História do Brasil, atuando principalmente nos seguintes temas: história da saúde pública em São Paulo, industrialização, empresas e tecnologia. Nos últimos anos, suas pesquisas voltaram-se para a formação da riqueza e o endividamento em São Paulo no século XIX.

Sua indicação como sócia honorária da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica fundamenta-se pelo seu importante papel institucional junto à ABPHE e por suas contribuições científicas à área de História Econômica.

Na ABPHE exerceu funções desde os anos iniciais da Associação - foi 1ª e 2ª secretária; 1ª e 2ª tesoureira; representante da região São Paulo. Também foi editora da Revista

História Econômica & História de Empresas nos seus primeiros anos, entre 2004 e 2007. Foi também idealizadora e uma dos organizadores do I Encontro de Pós-Graduação em História Econômica, atualmente em sua 10ª edição. Além disso, a profa. Maria Alice tem importante papel no resgate e na preservação de nossa memória institucional, devendo ser considerada "A" Historiadora da ABPHE. É autora dos textos: As primeiras pesquisadoras brasileiras em História Econômica e a construção da disciplina no Brasil (2012); José Roberto do Amaral Lapa (1929-2000) (2000), texto homenagem ao prof. Amaral Lapa, um dos fundadores da Associação; Lutas e conquistas das primeiras historiadoras em História Econômica 1934-1972 (2017); Notas sobre os sócios-honorários da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (2017), entre outros.

Sua preocupação com a preservação da memória sobre as pessoas que fazem a História Econômica no Brasil e sobre a ABPHE não se resume aos pesquisadores da área. Em 2012 publicou texto homenagem a Nancy Barros de Castro Faria (1933-2011), a primeira revisora da Revista HE&HE. Texto escrito no melhor estilo Maria Alice, entrecruzando a História da biografada e de sua formação com a História Econômica e Social brasileira, permeado por muito afeto e gratidão.

Maria Alice escreveu diversos livros, capítulos de livros e artigos de História Econômica publicados nas principais revistas brasileiras. Seu livro, "História sem fim... inventário da saúde pública" (1993) recebeu o PRÊMIO JABUTI - 1994 - Ciências Humanas - concedido pela Câmara Brasileira do Livro.

A nomeação de Maria Alice Rosa Ribeiro como sócia honorária é, portanto, uma homenagem e um reconhecimento pela sua importante contribuição à pesquisa e à institucionalização da área de História Econômica no Brasil.

Setembro de 2019."

ANUIDADES

Passado o prazo do desconto de 10% para os sócios que fizeram o pagamento da anuidade de 2019 até dia 30/06, os valores das anuidades agora estão assim:

Sócios profissionais => R$200,00

Sócios estudantes => R$100,00

Lembramos ainda que os pagamentos das anuidades poderão ser feitos online pelo sistema Pagseguro disponível em nossa página (http://www.abphe.org.br/anuidades), ou por depósito bancário na conta da ABPHE no Banco do Brasil, cujos dados seguem abaixo:

Depósito Bancário
Banco do Brasil (001)
Agência: 1504-0
Conta Corrente: 17.370-3
CNPJ ABPHE: 86.724.846/0001-90.

Para negociar as anuidades que eventualmente estejam atrasadas, pedimos que entrem em contato com a tesouraria: tesouraria.abphe@gmail.com.

Conforme deliberado na Reunião do Conselho de Representantes em Criciúma, foi determinado que o valor da anuidade não sofrerá reajuste em 2020.

Também está mantido o desconto de 10% para Sócios Profissionais e Estudantes, ou seja, de R$ 180,00 e R$ 90,00, respectivamente, para pagamentos realizados até 30 de junho de 2020. Após esta data a anuidade passa a R$ 200,00 e R$ 100,00.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

REVISTA DE HISTÓRIA ECONÔMICA & HISTÓRIA DE EMPRESAS

A diretoria da ABPHE e a comissão editorial da Revista HE&HE convidam os sócios e demais interessados a submeterem seus artigos para História Econômica & História de Empresas (HE&HE, ISSN 1519-3314).

A publicação reúne trabalhos originais e inéditos de historiadores, economistas e demais cientistas sociais que investigam diferentes temáticas no âmbito da História Econômica e da História de Empresas, relacionadas às realidades brasileira e internacional, em épocas históricas diversas.

Neste sentido, o periódico não se restringe apenas à publicação de artigos, resenhas, notas teóricas e críticas de pesquisadores brasileiros, mas pretende também se beneficiar da colaboração de especialistas de outros países.

Todos os trabalhos encaminhados à revista são inicialmente acolhidos pela Equipe Editorial encarregada de sua edição, que, em seguida, os submete à avaliação de membros do Conselho Editorial e/ou pareceristas *ad hoc* escolhidos entre especialistas de notório saber.

Essa avaliação interpares é feita nos moldes do Double Blind System, em que tanto os autores dos trabalhos como seus avaliadores permanecem não identificados.

A revista é uma publicação semestral da ABPHE que pode ser acessada no endereço www.abphe.org.br. Contato: hehe.abphe@gmail.com

Atualmente a revista está indexada na EconLit, no Journal of Economic Literature (versões eletrônica on-line e CD ROM), na Econpapers, no IDEAS, no LATINDEX e no Portal de Periódicos da Capes.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

Editores

Bruno Aidar, Universidade Federal de Alfenas, Brasil

Guilherme Grandi, Universidade de São Paulo, Brasil

Ivan Salomão, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Thiago Gambi, Universidade Federal de Alfenas, Brasil

Conselho editorial

Albert Broder, Université de Paris XII, França

Ary Cesar Minella, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Carlos Marichal, Colegio de Mexico, México

Douglas Cole Libby, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Eddy Stols, Katholieke Universiteit Leuven, Bélgica

Fernando Cardoso Pedrão, Instituto de Pesquisas Sociais, Brasil

Flávio Azevedo Marques de Saes, Universidade de São Paulo, Brasil

Heraclio Bonilla, Universidad Nacional de Colombia, Colômbia

Maria Alice Rosa Ribeiro, Universidade Estadual Paulista, Brasil

Myriam Stanley, Universidad Nacional de Rosario, Argentina

Raúl Jacob, Universidad de la Republica, Uruguai

Sérgio S. Silva, Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Stephen Haber, Stanford University, Estados Unidos

Wilson Suzigan, Universidade Estadual de Campinas, Brasil.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

Venda de Revistas e Livros

A diretoria, em conjunto com a nova Comissão Editorial da HE&HE, continua a oferecer aos autores e sócios da ABPHE a revista pelo custo de sua impressão. Pedimos que os interessados entrem em contato conosco (abphe1@gmail.com) indicando quais são números de interesse e o endereço para recebimento das revistas, juntamente com o comprovante do pagamento dos números selecionados.
O pagamento deverá ser realizado na conta da ABPHE, no Banco do Brasil, agência 1504-0, conta corrente 17.370-0.

A ABPHE também comercializa os livros por ela editados e que podem ser vistos em seu *site*. As seguintes obras podem ser adquiridas com descontos especiais para os sócios.

Crescendo em Silêncio: A incrível economia escravista de Minas Gerais no século XIX (2018)

Roberto Borges Martins
Editoras: ICAM/ABPHE
Preço Normal:
R$ 70,00
Preço Sócio ABPHE: R$ 50,00

Rumos da História Econômica no Brasil: 25 Anos da ABPHE (2016)
Organizadores: Alexandre Macchione Saes,
Flávio Azevedo Marques de Saes e Maria Alice Rosa Ribeiro
Editora: Alameda
Preço Normal:
R$ 86,00
Preço Sócio ABPHE: R$ 51,60

História Econômica: Estudos e Pesquisas (2005)

De Alice Piffer Canabrava
Editoras: HUCITEC/ABPHE/UNESP
Preço Normal: R$ 60,00
Preço Sócio ABPHE: R$ 40,00

História do Pensamento Econômico Pensamento Econômico Brasileiro (2019)

Organizadores: Daniel do Val Cosentino e Thiago Fontelas Rosado Gambi
Editoras: Eduff/Hucitec
Preço Normal: R$ 60,00
Preço Sócio ABPHE: R$ 50,00

Para adquiri-los é só fazer o depósito correspondente ao valor do livro e à categoria de sócio ou não sócio da ABPHE na conta corrente abaixo, e enviar o comprovante de pagamento para abphe1@gmail.com, com endereço completo que enviaremos o exemplar.

Depósito Bancário
Banco do Brasil (001)
Agência: 1504-0
Conta Corrente: 17.370-3
CNPJ ABPHE: 86.724.846/0001-90.

ABPHE CONVIDA À LEITURA

Inspirada nas Associações Espanhola e Mexicana de História Econômica, a ABPHE disponibiliza periodicamente textos em formato digital de trabalhos inéditos, capítulos de livros, ensaios ou artigos para nossos sócios.

Os sócios e autores interessados em disponibilizar seus textos ou indicar leituras podem enviar uma mensagem para abphe1@gmail.com que iremos avaliar a oportunidade.

Segue abaixo a apresentação do texto de outubro e o link para acessá-lo.

O Capital Suicida. Racionalidade ambiental, autointeresse e cooperação no século XXI. São Paulo: Poligrafia Editora, 2019.

Por Flávio Tayra.

Apresentação da orelha da obra: Clóvis Cavalcanti.

A economia com ela se apresenta no momento é suicida, insustentável por dentro e por fora; por dentro, ao gerar dissensões sociais que tendem a serem insuportáveis ao concentrar a renda e enriquecer assombrosamente alguns poucos. Pelo seu lado físico, externo, porque as demandas da economia em expansão superam o rendimento sustentável dos ecossistemas consumindo a sua dotação de capital natural, destruindo lentamente os seus sistemas de apoio. A combinação desses dois ingredientes dá o tom da tragédia atualmente vivida e deve (ou deveria) dimensionar e direcionar os esforços necessários para tentar mudá-la.

Apesar da grande popularidade do desenvolvimento sustentável e de muitas pessoas estarem convencidas da existência de problemas ambientais reais e globais – como a mudança climática decorrente do aquecimento global –, as mudanças fundamentais das políticas atuais, ainda seguem em vidente contradição com a maioria das experiências cotidianas. O uso exacerbado dos recursos naturais e a poluição, o consumo desenfreado e estimulado, o culto à imagem... todos estes são exemplos relacionados de uma racionalidade produtiva em crise. Para definir algumas regras comuns para o exercício de uma racionalidade ambiental, é preciso começar a prestar maior atenção em alguns de seus aspectos essenciais.

O Prefácio, de Clóvis Cavalcanti, e a Introdução do livro estão disponíveis em: http://www.abphe.org.br/abphe-convida-a-ler

ENCONTROS, LANÇAMENTOS, CONGRESSOS E ACONTECIMENTOS

I Colóquio 1820 – Independência, Identidade e Sergipanidade

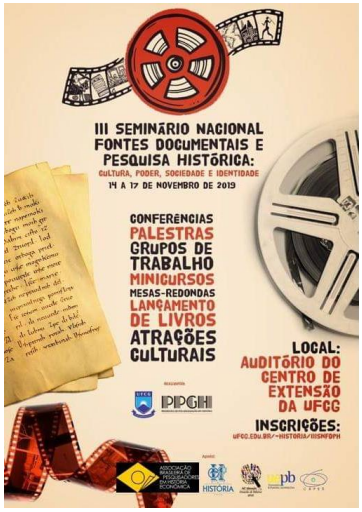
24 de outubro de 2019 – Centro Cultural de Aracajú

Inscrições – centrocultural.eventos@aracaju.se.gov.br

III Seminário Nacional – Fontes Documentais e Pesquisa Histórica: Cultura, Poder, Sociedade e Identidade

14-17 de novembro de 2019 – Centro de Extensão da FRCG

O objetivo do presente evento é abrir um leque de discussões sobre as escolhas das fontes nos trabalhos historiográficos dos últimos anos (situando-as, também, como escolhas teóricas, políticas e interdisciplinares), de modo a compreender os diferentes usos dos documentos históricos pelos historiadores e outros pesquisadores que trabalham de forma interdisciplinar.



Informações, programação e inscrições
http://www.ufcg.edu.br/~historia/iiisnfdph/

Site do geógrafo Milton Santos

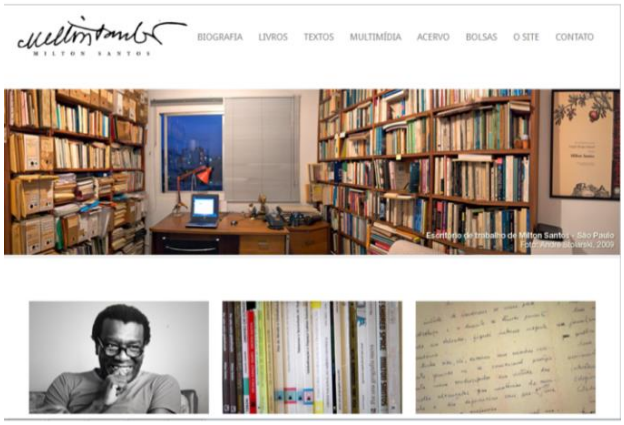


Imagem da capa do site

A família do geógrafo Milton Santos reuniu toda a herança intelectual do pesquisador em um *site* que abriga biografias, livros, artigos, pesquisas e materiais audiovisuais.

http://miltonsantos.com.br/site/

O *site* é feito e mantido pela família de Milton Santos e tem como objetivo reunir informações e materiais que possam ser úteis a todos aqueles que se interessem pela obra de Milton Santos.

A quantidade de material a ser disponibilizada é bastante extensa, por isso a ideia é que haja uma atualização constante desse ambiente com cada vez mais informações.

Segundo o *site*, todos que quiserem disponibilizar algum material sobre o autor pode entrar em contato via e-mail: contato@miltonsantos.com.br .

Curso de difusão cultural – História Econômica: a crise e dos desafios atuais

11 de novembro a 6 de dezembro de 2019 – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP)

Informações e inscrições: http://ppghe.fflch.usp.br/

IV Congresso Ibero-americano de Humanidades, Ciências e Educação: "Desafios Contemporâneos das Sociedades Ibero-Americanas"

19-22 de maio de 2020 – Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc)

As discussões propostas para esta edição visam a socializar temáticas emergentes no campo da Educação em diálogo com as diversas áreas do conhecimento, com o intuito de debater formas de enfrentamento as exclusão e injustiça social; degradação ambiental, questões relacionadas aos movimentos migratórios e circulação internacional do conhecimento, que exigem reconfigurações do pensamento e das práticas, a partir das realidades em curso. As conferências e as mesas redondas integrarão pesquisadores e pesquisadoras interinstitucionais com inserção nacional e internacional.

O Congresso será realizado nas dependências da Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), Criciúma (SC).

Informações, submissões de trabalhos, prazos – www.unesc.net/congressoeducacao

Biblioteca Digital do BNDES

Acesse: www.bndes.gov.br/bibliotecadigital

O grupo de trabalho História e Economia tem a proposta de integrar, através do diálogo multidisciplinar, as áreas do conhecimento correlatas à História Econômica, abrindo o espaço na Anpuh a discussões transversais sobre a teoria e o método a ela ligados. O intuito do GT é trazer ao debate profissionais e estudantes das diversas áreas do conhecimento, que praticam ou se relacionam com a História Econômica em suas atividades.

O propósito encontra manifestações desde alguns dos últimos eventos nacionais e regionais da Anpuh, desde 2006. Mais recentemente, nos dois últimos eventos da Anpuh-MA, realizaram-se atividades ligadas à História Econômica, uma mesa-redonda, e uma seção de comunicações. Paralelamente, nos últimos eventos da ABPHE, nas plenárias e reuniões de diretoria, a ideia da criação de um grupo de trabalho conjunto ganhou corpo, encontrando a boa vontade e o desejo de diálogo de diversos pesquisadores e profissionais da área.

Nesse sentido, várias propostas de produção de atividades conjuntas em eventos pelo país, e fora dele, têm-se colocado à mesa, bem como propostas de pesquisas conjuntas, as quais tem o endosso e apoio de vários grupos de pesquisa, espalhados pelo país. O objetivo, para os próximos anos, é o de estreitar relações institucionais, a partir do GT H&E, com diversas associações de pesquisa relacionadas com o tema, em todos os âmbitos.

II Congresso Internacional: Limite(s): Experiências e Desafios da Humana Condição

Viseu, de 12 a 14 de março de 2020; propostas de comunicação até 15 de novembro de 2019

Em geral, associamos o conceito de limite a fronteira, marco, fim, baliza, magnitude fixa, obstáculo, restrição e repressão (social, física, psíquica, legal), à linha, real ou imaginária, que separa algo (espaço, tempo, sentimento, capacidades, forças). O limite insere o ser humano no universo do conhecido, do vivido, do dominado ou possuído, do que se alcança; o limite faz-se necessário: é frente a um limite que uma coisa se define, ganha forma, se diz, é o que é.

Paralelamente, e em sentido inverso, o limite oferece-se ao humano, hoje como nunca, como um ponto de partida, como um começo, como um desafio ao mais além. E esta projeção é uma experiência por acontecer, é o desconhecido por revelar, é o real por criar; é um mais além de uma finitude – um desafio à condição bio-psíquico-sócio-cultural-espiritual –, que traz já em si mesma a pergunta pelo limite deste por acontecer, por revelar, por criar. O conceito de limite tem como correlato, então, os conceitos de eternidade, imensidão, incomensurabilidade, superação, libertação.

O segundo congresso internacional promovido e dirigido pelo IEAC-GO – Instituto de Estudos Avançados em Catolicismo e Globalização propõe-se abordar o tema do(s) limite(s), em todas as suas ações e em todos os campos do saber. O encontro acontecerá na cidade de Viseu, nos dias 12, 13 e 14 de março de 2020, e aceita propostas de comunicação até ao dia 15 de novembro de 2019.

Mais informação em https://congressointernacionallimites.pt/

Lançamento de coletânea: "A Contribuição do Pensamento Latino-Americano: Resistir e Transformar a Realidade do Lado de Cá".

Fruto do *I Seminário Estado, Trabalho, Educação e Desenvolvimento: o pensamento crítico latino-americano*, esta obra congrega o resultado das conferências e debates realizados no decurso do encontro, realizado entre os dias 27 de novembro e 1º de dezembro de 2017, na Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (FEUFF).

O Seminário teve como objetivo promover o debate em torno da leitura crítica de autores que pensaram e pensam a especificidade das sociedades latino-americanas sob as diferentes temáticas: povos originários, diáspora africana, meio-ambiente, geopolítica, dependência e imperialismo, movimento empresarial, educação escolar e formação humana, que se materializam nesta coletânea.

O E-book gratuito pode ser baixado nos seguintes endereços eletrônicos:

https://www.editoranavegando.com/
https://issuu.com/navegandopublicacoes/docs/livro_completo_zuleide-min

Congreso AEHE – Asociación Española de Historia Económica

Bilbao, 1-4 septiembre 2020

Sesión 25: "Mercados de crédito y dinero desde una perspectiva histórica". Coordinadores: Luis Felipe Zegarra (Pontificia Universidad Católica del Perú-PUCP), Yolanda Blasco Martel (Universidad de Barcelona)

Se ha ampliado el plazo de recepción de propuestas de ponencias para la sesión "Mercados de crédito y dinero desde una perspectiva histórica". El plazo de recepción de propuestas es hasta el 1 de diciembre 2019. Los interesados en participar en esta mesa deben enviar el título de la ponencia, un resumen (abstract) y el CV de los autores. Envío de propuestas: lfzegarrab@pucp.pe

Se adjunta mayor información de la sesión

https://congresosaehe.es/congreso-internacional-aehe/sesiones-2/sesion-25/

Sesión 25: "Mercados de crédito y dinero desde una perspectiva histórica"

Dinero y crédito están imbricados en las transacciones. Los mercados de crédito juegan un rol determinante en las economías, favoreciendo la interacción entre oferentes de fondos prestables y demandantes de tales fondos. El impacto del crédito en la economía contempla factores tales como las asimetrías de información, la competencia, o el grado de intermediación financiera. Esta sesión aborda el estudio histórico de los mercados de crédito y dinero, en particular entre los siglos XVIII y XX, en la Península Ibérica y América Latina. Uno de los temas centrales en el estudio de mercados de crédito es el de las asimetrías de información. En presencia de asimetrías de información, la asignación de recursos financieros no es necesariamente eficiente. A lo largo del tiempo, los mercados de crédito han lidiado con las asimetrías de información de diversas maneras. En algunos casos, los prestamistas han apelado a sus lazos personales para reducir los costes de información. En otros casos, las notarías han llevado a cabo labores de intermediación financiera. El estudio del crédito notarial ha enriquecido la visión de los mercados de crédito antes de la aparición de los bancos. ¿Cuál es la evidencia histórica? ¿Cumplieron las notarías un rol determinante como intermediarios financieros? ¿Qué papel jugó el crédito informal? La creación de bancos permitió el aprovechamiento de economías de escala. La evidencia histórica es importante para determinar si, efectivamente, la creación de bancos antes de 1900 llevó a un mayor acceso al crédito. Crédito y dinero son dos conceptos conectados. El dinero facilita las transacciones comerciales. Aunque se han completado series de oferta monetaria desde la 2da mitad del siglo XIX todavía nos falta mucho por conocer del periodo anterior, donde la oferta monetaria era principalmente metálica, especialmente en los territorios americanos, ricos en metal. Interesa profundizar en la evolución de la base monetaria y conocer cuánto de la acuñación se mantenía en el interior de las economías. Lo mismo en relación a la transición al dinero de papel ¿cuál fue el impacto del dinero papel en la evolución de las economías?

Congreso AEHE – Asociación Española de Historia Económica

Bilbao, 1-4 septiembre 2020

Sesión 13: “Energía, cambio tecnológico e impacto ambiental: una historia económica”

Fecha límite: 20 de noviembre de 2019

Contacto: jdelatorre@unavarra.es

En el debate actual sobre el futuro energético de las sociedades desarrolladas está prácticamente ausente una perspectiva histórica de largo plazo sobre cómo se resolvieron los procesos de transición energética que se dieron en el pasado. La literatura de historia económica, sin embargo, ha demostrado que el acceso a fuentes de energía y a la tecnología asociada a cada una de ellas fue un factor determinante en el crecimiento y desarrollo económico de los países. Para el caso de España, conocemos bien las transiciones energéticas del mundo preindustrial a la primera y segunda industrialización (de las energías tradicionales, al carbón mineral, seguida de la del petróleo, sin olvidar la enorme resiliencia que las energías tradicionales y en especial la leña tuvo en grandes áreas del territorio hasta fechas muy tardías). También conocemos la diversificación e intensificación del consumo energético y su dependencia financiera a partir de la segunda mitad del siglo XX, con la irrupción del átomo en la era de los hidrocarburos baratos y la necesidad de innovar y redefinir las alternativas energéticas a raíz de la crisis petrolífera de los años 1970.

Sabemos menos del impacto ambiental de cada tecnología energética. Se ha medido la huella ecológica española desde 1955 a la actualidad (es decir, en la etapa de mayor aceleración del desarrollo industrial y de propagación de nuevos materiales, plástico y radioactividad), se ha estimado también el metabolismo social en términos de energía y materiales de la economía española en el largo plazo, e incluso se ha datado la nueva era geológica del Antropoceno, cuya 'estaca de oro' se localiza en una playa de la costa de Vizcaya. Es decir, la actividad industrial minera y fabril, tan intensiva en el consumo de energía, ha creado nuevos materiales geológicos de manera acelerada y el desafío del impacto energético exige respuestas.

El eje de esta sesión es, en consecuencia, el análisis de las transiciones energéticas en España, atendiendo a la particular relación entre la tecnología energética disponible y el impacto ambiental. Serán bienvenidos trabajos de carácter macroeconómico y microeconómico. Apuntamos algunas líneas de trabajo que, desde distintos proyectos de investigación, pueden converger en esta sesión:

1) Visiones de conjunto sobre desarrollo económico, consumo de fuentes energéticas y huella ecológica en el largo plazo, centrados en el caso español o en perspectiva comparada internacional, en particular de América Latina.

2) La dependencia tecnológica y de fuentes energéticas del exterior.

3) Análisis sobre etapas concretas de transición o de dominio energético, o bien, sobre la difusión de determinadas fuentes de energía y sus impactos: las energías preindustriales y la deforestación; los costes ambientales del boom de la minería; la

hidroelectricidad en la "España vaciada"; la huella de las energías fósiles en el desarrollismo industrial; el consumo de petróleo vinculado, entre otras cosas, a la motorización en España, y su impacto medioambiental; los usos del agua y la industria española; gestión de residuos, impacto medioambiental, movimientos sociales e impacto económico de la energía nuclear; las energías renovables (la eólica y la fotovoltaica), modificación del paisaje y los retos del cambio climático...

4) Impacto económico de las distintas fuentes de energía.

5) La evolución del marco regulatorio, instituciones, empresas y economía medioambiental: de lo nacional (España) a lo regional supranacional (Unión Europea) y a lo global (instituciones multilaterales); del bien común al beneficio privado, y las externalidades negativas; seguridad en el suministro y diversificación energética; los Planes Energéticos en el largo plazo y la variable medioambiental; evolución de empresas del sector y cambios en su modelo de negocio en relación con las nuevas demandas medioambientales; privatizaciones de recursos naturales y reversiones al dominio público...

6) Estudios de caso de los sectores industriales intensivos en consumo energético y su impacto en el entorno, y/o en ecosistemas afectados por la actividad histórica de una gran empresa (por citar algunos, los complejos petroquímicos de Huelva, Puertollano y Tarragona, la siderometalurgia y la ría de Bilbao, las cementeras sobre la costa mediterránea, las papeleras de la ría de Pontevedra, el desastre ecológico de la bahía de Portmán, los proyectos fallidos del Almacén Temporal Centralizado de residuos nucleares de alta intensidad…). Si bien es cierto que los problemas planteados por estas empresas no han sido por la utilización directa de la energía, sino por la gestión de los recursos propios de su actividad, éstos han podido provocar cambios tecnológicos en su explotación teniendo en cuenta el coste ambiental.

Las propuestas deberán incluir Título, Abstract, Nombre y filiación de autor(es).

La lengua de la Sesión será el castellano, aunque podrán remitirse textos en inglés.

Respuesta de aceptación: lunes 2 de diciembre de 2019.

Convocatoria a las V Jornadas de Historia Económica

(descargue aquí el PDF)

La Asociación Mexicana de Historia Económica (AMHE) y el Instituto de Ciencias Sociales y Humanidades, "Alfonso Vélez Pliego", de la Benemérita Universidad

Autónoma de Puebla convocan a sus miembros y a la comunidad de académicos de campos afines a participar en las V Jornadas de Historia Económica 2020.

A celebrarse en el Instituto de Ciencias Sociales y Humanidades, "Alfonso Vélez Pliego", de la Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, en la Ciudad de Puebla los días 26 al de 29 de mayo de 2020.

La Mesa Directiva de la AMHE recibirá propuestas para Mesas temáticas que reúnan a varios investigadores, bajo uno o dos coordinadores. También se recibirán propuestas de ponencias individuales. Se esperan propuestas dentro del ámbito de la historia económica y campos afines.

La fecha límite para el envío de las propuestas de Mesas es el 31 de diciembre de 2019**.** Las notificaciones de aceptación serán enviadas a más tardar el 1 de febrero de 2020.

La fecha límite para envío de propuestas de ponencias individuales será el 15 de febrero de 2020. Las notificaciones serán enviadas a más tardar el 1 de marzo de 2020.

Las propuestas de Mesa y de ponencia individual deberán ser enviadas a: **amhe.historia@gmail.com .**

La información acerca de las Jornadas, las notificaciones, las inscripciones y todo lo relacionado con el evento se difundirá a través de la página oficial de la Asociación: www.amhe.mx.

XIV Encuentro de Didáctica de la Historia Económica

Granada, 18-19 de junio de 2020

El plazo para la presentación de propuestas de comunicaciones terminará el 14 de diciembre de 2019. Antes del 31 de diciembre de 2020 se publicará la lista de las comunicaciones aceptadas para cada una de las sesiones. El 18 de mayo de 2020 será la fecha límite para la entrega de los textos definitivos. La selección y aceptación de las

propuestas de sesiones corresponderá al Comité Científico y la selección y aceptación de las comunicaciones se realizará de forma conjunta entre el Comité Científico y los organizadores de cada una de las sesiones.

Mais informações: https://congresosaehe.es/encuentros-de-didactica/

http://www.aehe.es/congresos-y-actividades/docencia-universitaria/

XXVII Jornadas de Historia Económica da Asociación Argentina De Historia Económica

Mendoza, 21, 22 y 23 de octubre de 2020

Facultad de Ciencias Económicas, Universidad Nacional de Cuyo

Instituto de Ciencias Humanas, Sociales y Ambientales (Incihusa), Conicet

Las mesas generales inicialmente consideradas para estas XXVII Jornadas son las siguientes:

1. Comercio, circulación y mercados
2. Cooperativismo y economía social
3. Crecimiento económico, desigualdad y estándares de vida
4. Población, migraciones y estudios urbanos
5. Fronteras y economías regionales
6. Empresas y empresarios
7. Historia agraria I (período colonial-1930)
8. Historia agraria II (1930 en adelante)
9. Sistemas de innovación y cambio tecnológico
10. Historia industrial
11. Estado y políticas económicas
12. Mundo del trabajo
13. Sustentabilidad y medio ambiente
14. Relaciones económicas internacionales
15. Servicios
16. Sistemas fiscales, finanzas y moneda
17. Teoría, Historiografía y Pensamiento Económico

Los resúmenes para las mesas generales deberán ser remitidos en los plazos abajo estipulados, para ser evaluados por la Comisión Directiva de la Asociación Argentina de Historia Económica a la siguiente dirección de correo electrónico: joraahe@gmail.com.

Los mismos deben contener la siguiente información: Título de la Mesa General en el que considera se encuadra su ponencia (puede indicarse más de una), Nombre y Apellido del Autor/es, Pertenencia institucional y dirección electrónica. Deben ser presentados a interlineado sencillo, en letra Times New Roman 12, y con una extensión de 200 a 300 palabras (mínimo y máximo), conteniendo una clara exposición de objetivos, metodología y fuentes.

Fecha límite para la recepción de los resúmenes de ponencias para las Mesas Generales - 15 de abril de 2020.

CONCURSOS

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) realizará concurso público de nível superior com objetivo de admitir de Professores do Magistério Superior nas Classes Adjunto-A, Assistente-A e Auxiliar em diversas áreas, entre eles para História Econômica Geral/ História do Pensamento Econômico; Teoria e Metodologia da História; Geografia Humana; História do Brasil e História Regional (RN); Economia e Metodologias Quantitativas em Turismo; Ciências Sociais-Ciências Políticas; Ciências Sociais-Ensino de Sociologia; Teorias Sociais e Políticas Contemporâneas; dentre outras.

As inscrições vão de 11 de novembro de 2019 às 23h59 do dia 02 de janeiro de 2020.

O edital está disponível em: www.sigrh.ufrn.br.

CHAMADAS DE ARTIGOS

Chamada de artigos - Revista Configurações

Dossier temático: Economia e Sociedade: políticas, práticas, agentes e instituições

Coordenação: Rodrigo da Costa Dominguez (CICS.NOVA – Universidade do Minho); Lisbeth Rodrigues (CSG/ISEG – Universidade de Lisboa); Jari Eloranta (Universidade de Helsínquia – Finlândia); Jeremy Land (Georgia State University).

As contribuições devem ser enviadas para configuracoes_cics@ics.uminho.pt até 1 de Dezembro de 2019, em conformidade com as normas disponibilizadas no site: http://configuracoes.revues.org/

Data limite para a submissão do artigo: 1 de dezembro de 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

DIRETORIA DA ABPHE (2019-2021)

Alcides Goularti Filho (Unesc)
Presidente

Bruno Aidar (Unifal)
Vice-presidente

Fábio Alexandre dos Santos (Unifesp)
1ª Secretário

Thiago Fontelas R. Gambi (Unifal)
2ª Secretário

Talita Alves de Messias (Unisinos)
1ª Tesoureira

Michel Deliberari Marson (Unifal)
2º Tesoureiro

Conselho de Representantes

Região Norte
Danilo Araujo Fernandes (UFPA)
1º Titular
Siméia de Nazaré Lopes (UFPA)
2ª Titular

Região Centro-oeste
Paulo Roberto Cimó de Queiroz (UFGD)
1º Titular
Déborah O. Martins dos Reis (UnB)
2º Titular

Região Nordeste
Glaudionor Gomes Barbosa (UFPE)
1º Titular
Idelma Aparecida Ferreira Novais
2º Titular
Leonardo Milanez de Lima Leandro (Univasf)
Suplente

Região Sudeste
Mônica de Souza Martins (UFRRJ)
1º. Titular
Daniel do Val Cosentino (UFOP)
2º Titular
Leonardo Segura Moraes (UFU)
Suplente

Região São Paulo
Milena Fernandes Oliveira (Unicamp)
1º Titular
Guilherme Grandi (USP)
2º Titular
Janaína Fernanda Battahin (Unesp)
Suplente

Região Sul
Liara Darabas Ronçani (Cedup)
1º Titular
Fábio Faria de Moraes (Ciasc)
2º Titular
Gabriel Crozetta Mazon (Unesc)
Suplente

Ex-presidentes (Membros do Conselho de Representantes)

Tamas Szmrecsanyi (1995-1997) †

Luiz Carlos Soares (1997-1999)

Carlos Roberto Antunes dos Santos (1999-2001) †

Wilson Suzigan (2001-2003)

João Antonio de Paula (2003-2005)

Carlos Gabriel Guimarães (2005-2007)

Josué Modesto dos Passos Subrinho (2007-2009)

Pedro Paulo Zaluth Bastos (2009-2011)

Armando João Dalla Costa (2011-2013)

Ângelo Alves Carrara (2013-2015)

Alexandre Macchione Saes (2015-2017)

Luiz Fernando Saraiva (2017-2019)